

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
Departamento de CLEM
Disciplina: MUS 172 — História das Artes III
Carga Horária: 45h
Aprovado em reunião: 02 de novembro de 2005

Conteúdo programático

1 Ementa

A música ocidental e sua sociedade a partir do período Clássico (c. de 1780) até os tempos atuais. Reflexão sobre os aspectos da música e sua característica temporal. Música e sociedade. A música ocidental a partir da utilização do termo Impressionismo na música (1887) até os dias atuais. O simbolismo na arte. As duas tendências: o pós-romantismo e o impressionismo. A politonalidade, o atonalidade e o expressionismo. A segunda escola de Viena e sua influência composicional no séc. XX. Os novos materiais e as novas correntes composicionais. A música no Brasil e o movimento Música Viva. A música na Escola de Música da UFBA. Audição comentada de música das diversas fases dos períodos históricos mencionados, seus instrumentos e execução.

2 Objetivos

Proporcionar contato em termos histórico e auditivo com os períodos romântico, impressionismo até as tendências atuais do séc. XX. Estabelecer condições necessárias para discernir sobre os estilos e formas pertencentes aos períodos abordados. Conhecer as teorias da música e o desenvolvimento da grafia musical desde 1780 até os dias atuais. Realizar audições comentadas sobre a música e sua relação com a sociedade da época.

3 Metodologia

- a) Aulas expositivas com pressuposto teórico.
- b) Seminários de debates / Apresentação de trabalhos escritos.
- c) Recursos de análise e crítica dos textos selecionados.
- d) Prática de reconhecimento auditivo de músicas do período abordado.
- e) Audição com acompanhamento da partitura

4 Conteúdo programático

1. Período clássico (de 1780-1827). Principais compositores: Haydn, Mozart e Beethoven.

2. A música vocal: a *Querelle des Bouffons* e as reformas empreendidas por Ch. Gluck ao gênero operístico.
3. A ópera no período clássico: Itália, França, Inglaterra, Alemanha e Áustria. A música vocal eclesiástica (missa, réquiem e magnificat).
4. A música instrumental: o desenvolvimento das formas instrumentais de Haydn até Beethoven (sinfonia, concertos, e sonatas). A música de câmara: trio, quartetos, serenata, divertimento e cassação. O classicismo no Brasil.
5. Do classicismo ao romantismo: Beethoven e os três períodos. As características do romantismo. O indivíduo e a sociedade. Música e palavra: os grandes poetas e a consciência literária do romantismo.
6. Música vocal (o lied alemão), música coral e litúrgica e a ópera (França, Itália, Alemanha). Wagner e o drama musical.
7. O gênero instrumental. Música para piano (estudos, scherzos, sonatas, danças e peças de caráter). Música de câmara (trios e quartetos). O gênero orquestral (o concerto, música incidental, suíte). Música programática (poema sinfônico, sinfonia descritiva, abertura de concerto).
8. O romantismo tardio: Wolf, Mahler, R. Strauss. O romantismo no Brasil.
9. O nacionalismo musical: o grupo dos cinco (Rússia). A música francesa: Fauré e a *chanson*. Os nacionalistas (Grieg, Sibelius, Ives, Elgar, Albeniz, Villa-Lobos, Saint-Saëns)
10. As duas tendências dentro do mesmo período: o romantismo tardio e o impressionismo.
11. Características do impressionismo: na pintura, na literatura e na música. Principais representantes do movimento.
12. Impressionismo e simbolismo (o significado dado aos termos). De Debussy a Ravel: principais composições.
13. O anti-impressionismo ou Dadaísmo: Cocteau, Satie e o grupo "*le six*".
14. A virada do século e as várias tendências composicionais: a influência jazzística, a politonalidade, a atonalidade o expressionismo, o pontilhismo, o serialismo e o neoclassicismo. Principais compositores e composições.
15. A segunda escola de Viena. O serialismo (Schoenberg, Berg e Webern). Os Neoclassicismos (Stravinski, Poulenc, Prokofiev, Hindemith). A música folclórica e o uso de novas escalas (Bartok).
16. Novos sons e novos materiais composicionais. Compositores com tendências independentes: Messiaen, Cage, Britten. A escola polonesa (Penderecki, Lutoslawski, Gorecki).
17. A música concreta (Schaeffer e Henry). Da música eletrônica até a aleatória (Stockhausen). O serialismo integral (Boulez e Stockhausen). Música com computador (Hiller, Xenakis, Babbit).
18. A música brasileira dos séculos XIX e XX. A música nas províncias

durante o Império. A música na República. A Semana da Arte Moderna de 1922, o Nacionalismo e o Estado Novo. O movimento Música Viva. Principais compositores e composições. O grupo de compositores da Bahia e a Escola de Música da UFBA. Outras manifestações posteriores.

5 Bibliografia Geral (todas as histórias)

- Appleby, David P. LA MUSICA DE BRASIL. Tradução de Juan José Utrilla. México: Fondo de Cultura Económica, 1985.
- Bukofzer, Manfred F. LA MÚSICA EN LA ÉPOCA BARROCA: DE MONTEVERDI A BACH. Tradução de Clara Janés y José M^a. Martín Triana. Madrid: Alianza Editorial, 1986.
- Burkholder, J. Peter e Claude V. Palisca. NORTON ANTHOLOGY OF WESTERN MUSIC. 5th edition. 2 vols. 2005. [Edições anteriores também podem ser utilizadas].
- Caldwell, John. LA MÚSICA MEDIEVAL. Tradução de Gerardo Arriaga. Madrid: Alianza Editorial, 1984.
- Candé, Roland de. HISTÓRIA UNIVERSAL DA MÚSICA. 2 vols. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- Costa, Clarissa L. da. UMA BREVE HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL. São Paulo: Ars Poetica, 1992.
- Duby, Georges. O TEMPO DAS CATEDRAIS: A ARTE E A SOCIEDADE, 980-1420. Tradução de José Saramago. Lisboa: Editorial Estampa, 1979.
- Dufourcq, Norbert. PEQUENA HISTÓRIA DA MÚSICA. Tradução de Maria Bárbara Palla e Carmo, e Carlos Aboím de Brito. Lisboa: Edições 70, 1994.
- Griffiths, Paul. ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA DO SÉCULO XX. Tradução de Marcos Santarrita e Alda Porto. São Paulo: Martins Fonte, 1995.
- Grout, Donald J. e Palisca, Claude V. HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL. Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994.
- Lovelock, William. HISTÓRIA CONCISA DA MÚSICA. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1987.
- Loyn, Henry R., org. DICIONÁRIO DA IDADE MÉDIA. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.
- Marco, Tomás. HISTORIA GENERAL DE LA MÚSICA: EL SIGLO XX. Tradução Aníbal Froufe. Madrid: Ediciones Istmo, 1985.
- Mariz, Vasco. HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL. 4^o.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- Massin, Jean e Massin, Brigitte. HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL. Tradução de Ângela Ramalho Viana, Barlos Sussekind e Maria Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.
- Michels, Ulrich. ATLAS DE MÚSICA I e II. Tradução de León Mames. Madrid: Alianza Editorial, 1982.

- Parrish, Carl. THE NOTATION OF MEDIEVAL MUSIC. New York: Pendragon Press, 1978.
- Raynor, Henry. HISTORIA SOCIAL DA MÚSICA: DA IDADE MÉDIA A BEETHOVEN. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- Robertson, Alec e Dennis Stevens. HISTÓRIA GENERAL DE LA MÚSICA. Tradução Aníbal Froufe. 3 vols. Madrid: Ediciones Istmo, 1985.
- Stehman, Jacques. HISTÓRIA DA MÚSICA EUROPEIA: DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS. Tradução de Maria Teresa Athayde. 2^o ed. Lisboa: Livraria Bertrand, 1979.
- Vauchez, André. A ESPIRITUALIDADE NA IDADE MÉDIA OCIDENTAL: (SÉCULO VIII A XIII). Tradução Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1995.